

Isquemia cerebral transitória: você sabe o que é?

O que é isquemia cerebral transitória?

A isquemia cerebral transitória, também chamada de ataque isquêmico transitório (AIT), é um problema neurológico que acontece de repente e passageiramente, provocando sintomas que duram alguns minutos ou horas, após o qual há recuperação total da pessoa acometida.

Quais são as causas da isquemia cerebral transitória?

A causa mais comum da isquemia cerebral transitória é representada por coágulos de sangue que bloqueiam temporariamente o fluxo de sangue para áreas do cérebro. As situações que favorecem a formação de coágulos são artérias danificadas pela aterosclerose, pressão arterial alta e diabetes mellitus. Além disso, uma artéria pode ser parcialmente bloqueada por uma placa ateromatosa e um eventual espasmo transitório nessa artéria pode ajudar a bloqueá-la integralmente.

Por outro lado, um coágulo pode se formar à distância e viajar através da corrente sanguínea para bloquear uma artéria do cérebro. Isso pode acontecer depois de um infarto do miocárdio ou como resultado de outras condições cardíacas como fibrilação atrial, problemas nas válvulas cardíacas, defeitos do septo atrial e insuficiência cardíaca. Outras causas mais raras de formação de coágulos podem ser o acúmulo de bactérias, células tumorais ou bolhas de ar, doenças que aumentam a coagulação do sangue, inflamação nos vasos sanguíneos, como na sífilis, tuberculose ou outras doenças inflamatórias, lesões na cabeça ou no pescoço e um rasgo na parede de um vaso sanguíneo localizado no pescoço.

Os fatores de risco mais conhecidos da isquemia cerebral transitória são: idade avançada, história familiar de casos de acidente vascular cerebral ou doença cardíaca, tabagismo, sedentarismo, diabetes, aumento de colesterol ou triglicérides, doenças ou arritmias cardíacas ou infarto do miocárdio prévios. As causas mais frequentes da isquemia cerebral transitória em jovens são as dissecções arteriais, o forame oval persistente, o uso de medicações tóxicas ou drogas ilícitas e a enxaqueca. Quando a doença afeta pessoas jovens, a pesquisa das causas deve ser mais detalhada.

Quais são os principais sinais e sintomas da isquemia cerebral transitória?

Na isquemia cerebral transitória ocorre uma obstrução momentânea de algum vaso que irriga o cérebro. Naqueles minutos ou horas, o sangue não chega naquele local irrigado pelo vaso entupido, aquela região deixa de executar a sua função e o paciente tem os sintomas correspondentes. Geralmente, os sintomas simulam um acidente vascular cerebral. Os sintomas ocorrem subitamente, sem aviso prévio, com alguns dos seguintes sinais: alteração súbita da fala ou da força num braço ou perna, alteração súbita da sensibilidade em um lado do corpo, desvio da boca para um dos lados, alteração do equilíbrio, alteração súbita da visão e/ou da audição, náuseas, sonolência de início súbito, convulsões e fortes dores de cabeça de início súbito.

Como o médico diagnostica a isquemia cerebral transitória?

Se os sintomas da isquemia cerebral transitória desapareceram completamente, os resultados de um exame físico posterior será normal e o diagnóstico tem de ser baseado no histórico médico do paciente. Para pesquisar suas causas o médico pode solicitar uma tomografia computadorizada ou ressonância magnética de crânio, uma angiorressonância do crânio e/ou artérias cervicais, ecocardiograma e eletrocardiograma, exames de sangue, Holter de 24 horas, Doppler transcraniano e ultrassonografia das carótidas e vertebrais. Conforme a especificidade de cada caso, outros exames podem ser pedidos.

Como o médico trata a isquemia cerebral transitória?

O tratamento da isquemia cerebral transitória depende da sua causa. A providência principal do tratamento da maioria dos casos é controlar os fatores de risco: baixar os níveis sanguíneos do colesterol, controlar a diabetes, interromper o tabagismo e o excesso de álcool, reduzir obesidade, controlar a pressão arterial dos hipertensos, usar medicações

antiagregantes plaquetárias. A isquemia cerebral transitória pode repetir-se e, portanto, um dos objetivos do tratamento é evitar possíveis eventos futuros. Por isso, mudanças no estilo de vida para uma vida mais saudável são uma parte importante do acompanhamento.

Como prevenir a isquemia cerebral transitória?

Os pacientes que estão sob risco devem observar algumas medidas: não fumar, manter uma dieta equilibrada, limitar o uso de sódio, praticar exercícios regulares, limitar a ingestão de álcool, manter um peso saudável, não usar drogas ilícitas e controlar a diabetes, se houver.

Como evolui a isquemia cerebral transitória?

A isquemia cerebral transitória pode evoluir para um acidente vascular cerebral e, às vezes, é um prenúncio dele.

Quais são as complicações da isquemia cerebral transitória?

A complicação clínica mais temível da isquemia cerebral transitória é a sua possível evolução para um acidente vascular cerebral e, eventualmente, para a morte.

segunda-feira, 30 de março de 2015

ABC.MED.BR, 2015. **Isquemia cerebral transitória: você sabe o que é?**. Disponível em: <<http://www.abc.med.br/p/sinais.-sintomas-e-doencas/750442/isquemia-cerebral-transitoria-voce-sabe-o-que-e.htm>>. Acesso em: 31 mar. 2015.